

INFLUÊNCIA DO ÁCIDO GILBERÉLICO (GA₃) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MORANGO SILVESTRE

MARIA ELOISA GOMES SANTOS¹, FRANCISCA SIMONE LOPES DA SILVA¹, VALDENIA MENDES MASCENA¹, SABRINA BEZERRA DA SILVA¹, DAVI WESLEY NOGUEIRA DOS SANTOS¹, CAMILA LEITE DE MELO¹, WITALO DA SILVA SALES¹

¹ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Biológicas, Crato, CE.

meloisa.santos@urca.br, simone.lopes@urca.br, valdenia.mendes@urca.br, sabrina.silva@urca.br, daviwesley.nogueira@urca.br, camila.leite@urca.br, witalo.sales@urca.br

A produção mundial de morango silvestre (*Fragaria x ananassa* Duch.) vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos. No entanto, os produtores ainda enfrentam dificuldades com a germinação dos aquênios desta cultivar, em virtude da dificuldade de germinação das sementes que estão envolvidas pelo aquênio seco. Assim, a dormência tegumentar, impede que a semente do morango germine de forma rápida e uniforme. Este estudo objetivou avaliar a ação de diferentes doses de Ácido Giberélico (GA₃) sobre a germinação de sementes de morango silvestre. Para isso, foram utilizadas 400 sementes, divididas em cinco tratamentos com diferentes concentrações de GA₃ (0, 50, 100, 150 e 200 mg.L⁻¹), com quatro repetições contendo 20 sementes cada. As sementes foram imersas por 60 minutos nas concentrações de GA₃ e em seguida semeadas em papel germitest umedecido com 3x o seu peso e colocadas em câmaras germinativas sob condições controladas de temperatura (24 °C) e fotoperíodo (12 horas). As contagens de germinação foram avaliadas diariamente do 7º ao 23º dia após a semeadura (*Fragaria x ananassa*). Para a análise do crescimento inicial, foram mensurados o comprimento da raiz e da parte aérea no 24º dia. Evidenciou-se que o ácido giberélico proporcionou uma crescente velocidade de germinação a medida em que as concentrações aumentaram até 150 mg.L⁻¹, contudo, doses superiores a esta, apresentaram efeito fitotóxico, causando declínio drástico para este índice. Observou-se também que o GA₃ reduziu o comprimento médio da raiz (mm), e os índices de crescimento e vigor em relação ao controle, entretanto nota-se uma tendência de aumento dessas variáveis a partir de 200mg.L⁻¹ de GA₃. Com isso, podemos ver como a ação do ácido giberélico auxilia na rápida emergência das sementes de *Fragaria x ananassa*, porém, não produz benefícios nos próximos estágios de desenvolvimento da plântula relacionados ao crescimento inicial e vigor.